



SINDI

Nº 2013
08/01/2022

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIDOS, SOMOS FORTES!

ÔMICRON e H3N2 - CASOS DE INFECTADOS

AUMENTO NO POLO PETROQUÍMICO-RS



O SINDIPOLO procurou novamente o Sindicato das Empresas-Sindiquim e as empresas para retomar o urgente e necessário diálogo entre os trabalhadores/Sindicato e as direções das empresas para conter o "tsunami" de contaminações dos trabalhadores nas empresas petroquímicas, tanto dos diretos como dos terceirizados das empresas prestadores de serviço no Polo.

O "tsunami" de contágios causados pela variante Ômicron da Covid-19 chegou ao Brasil e ao Polo Petroquímico/RS, e pior, concomitante com o surto de gripe H3N2, que nos últimos sete dias aumentaram a pressão sobre os sistemas de saúde público e privado no País, deixando "à beira do colapso" novamente, alertam os órgãos competentes.

A Ômicron é uma variante altamente transmissível e com grande número de mutações. Sinais e sintomas mais comuns são o **cansaço extremo, dores pelo corpo, dor de cabeça e dor de garganta**. Estes sintomas são muito fáceis de serem confundidos com o da gripe H3N2.

O vírus da gripe influenza, H3N2, é uma doença infecciosa febril aguda com maior risco de complicações em alguns grupos de pessoas vulneráveis. Sintomas em geral são a **febre alta, seguida de dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza e tosse** e pode evoluir para formas mais graves, como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e até levar ao óbito.

PREOCUPAÇÃO

O SINDIPOLO vê com extrema preocupação à vida dos trabalhadores o aumento exponencial de casos positivados no Polo Petroquímico/RS, com a variante Ômicron/Covid-19, concomitante com os casos de gripe H3N2. É uma realidade assustadora e se não

bastasse já houve vários diagnósticos de ocorrência simultânea de contaminação, a chamada "**Flurona**" (acontece quando os dois testes, para gripe e para Covid, dão positivo, mas o termo não designa um novo tipo de doença). Embora o grau de letalidade da Ômicron seja mais baixo, a contaminação é mais acelerada, assim será providencial que todos os trabalhadores que identifiquem estes sintomas, seja da gripe ou da Covid, pois são parecidos os sintomas, que procure a Área de Saúde da empresa ou um profissional da saúde, mas que comunique à empresa. Fazendo isso estaremos nos protegendo, protegendo os familiares e companheiros de trabalho. Além disso, temos que intensificar as medidas de prevenção/protocolos ao vírus nos locais de trabalho e fortalecer a vacinação completa.

Sobre as medidas protetivas a esta "peste", o SINDIPOLO sempre afirmou que quanto mais robusto fossem os protocolos internos nas empresas, menor seria o sofrimento dos trabalhadores e o risco de parar a produção por falta de recurso humano. Mas, há 22 dias atrás, as empresas de forma unilateral não quiseram mais se reunir com o Sindicato, de certa forma postularam que a Covid estava controlada, mas, infelizmente não estava e não está. Não deveríamos ter baixado a guarda contra este "inimigo comum", agora temos que correr para evitar o pior, o sofrimento e a morte! **(CONTINUA NA PÁG. 2)**

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1)

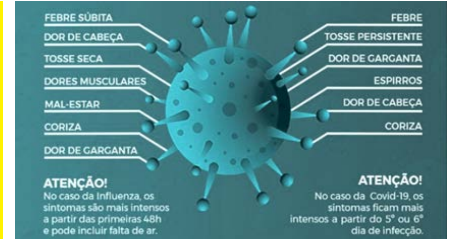
Com a imunização completa, ou seja, 1º, 2º, 3º dose ou tantas outras doses que sejam necessárias e recomendadas pelos profissionais da saúde e protocolos de segurança sanitária bem implementados poderemos resistir a esta variante sem óbitos, embora tenhamos baixas hospitalares. Mas só isso será pouco, pois várias unidades industriais do Polo estão entrando em paradas de manutenção nos próximos dias, e com isso, tem a vinda de muitos trabalhadores de outras regiões do País, têm as aglomerações em áreas comuns como vestiários, refeitórios, portarias, além das efetivas frentes de trabalho. Outras situações que todos têm que dar mais atenção é a questão da lotação dos veículos que transportam os trabalhadores, o uso da máscara durante a viagem, a baixa intensidade das sanitizações nos locais de uso coletivo. Medidas preventivas devem ser

tomadas de forma imediata pelas empresas Braskem, Inova, Arlanxeo e Oxiteno para evitar problemas maiores.

REUNIÃO COM AS EMPRESAS

No dia 07/janeiro o SINDIPOLO solicitou através do Sindiquim uma nova reunião, o mais logo possível, com as empresas para tratar deste novo surto de casos de Covid/H3N2 no Polo e assim somar todos os esforços para evitar sofrimento e perdas humanas, bem como prejuízo às empresas em decorrência disso.

O VIRUS NÃO ESCOLHE CRACHÁ, NÃO TIRA FÉRIAS OU ENTRA EM RECESSO.



COERÊNCIA BRASKEM!

O SINDIPOLO já realizou reunião com a Braskem para tratar de algumas das questões abordadas abaixo, mas que não evoluíram para uma solução efetiva e assim continua mantendo situações de incoerência da sua Gestão, pois o tal Clima Organizacional vem piorando em circunstância destas questões.

A Braskem exige cada vez mais de seus trabalhadores o cumprimento integral de normas, procedimentos e comportamentos segundo ela considerado ideal, prega a pratica do feedback, da diversidade e não aceita o preconceito em hipótese alguma. Corretíssimo tudo isso se não fosse parcialmente só na teoria, pois na pratica a Braskem vem realizando desvios nestas questões, vejamos:

1) Vem descumprindo há mais de ano a cláusula 12º do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que trata do Pagamento de Salário Substituição, Acordo esse em vigência e assinado pela empresa;

2) Pratica discriminação de gênero em relação a clausula 7º do mesmo ACT, onde paga Auxílio-creche apenas para as trabalhadoras e não aos trabalhadores com filho menor;

3) Restringe e dificulta a realização do exame Ácido Trans, Trans-Mucônico (AttM-U) para monitorar a exposição ao Benzeno para todos os trabalhadores envolvidos durante o período de parada/partida geral das plantas industriais, onde sabidamente é o período mais crítico para exposição. Boa e imprescindível pratica que vinha sendo realizada a várias décadas na empresa;

4) Discrimina também seus trabalhadores com tratamento diferenciado de RH na questão da concessão de férias em TRÊS períodos, pois, para alguns é praticado e para outros não, gerando conflito inclusive com a orientação do P&O corporativo sobre este tema;

5) Não pratica nenhum tipo efetivo de reconhecimento e/ou valoração aos trabalhadores que atuam na

Brigada de Emergência, mesmo sabendo que essa não é a função a fim destes;

6) Cria programas e propagandeia com belos slogan como “Bem estar do Trabalhador; Qualidade de Vida; Diagnóstico Precoce” mas a Braskem vem reduzindo silenciosamente a quantidade de exames periódicos. A mais recente e famigerada decisão foi de não mais realizar exame de audiometria em certos Grupos (de trabalhadores) Homogêneos de Exposição - GHE, sob a alegação de que nos monitoramentos ambientais anuais de ruído, que são apenas CINCO amostras durante o ano, estão com resultado abaixo do nível de ação, resultados esses que nunca foram divulgados aos trabalhadores e nem à CIPA (nem as dosimetrias, nem as medições pontuais), além da empresa não estar levando em conta os outros 360 dias do ano. O SINDIPOLO se refere a saúde dos trabalhadores que estão dentro das áreas operacionais, muitos deles trabalham no chamado trabalho cruzado, ou seja, realizando rodízios de áreas, a perda de audição é uma doença silenciosa, sem sintomas, e é irreversível. Sendo que a única forma de detectar é com a realização periódica da audiometria. Mais um agravante na questão da perda auditiva, a empresa parece que esqueceu que trabalhadores expostos a substancias “Ototóxicas” como Tolueno, Benzeno entre outros hidrocarbonetos podem desenvolver sérias doenças auditivas levando até a sua perda, mesmo sem exposição a níveis de ruído elevado. Lembrando também a Braskem de que estes produtos químicos são produzidos em suas plantas industriais e estão presente em praticamente toda área operacional.

Novamente o SINDIPOLO estará procurando a Braskem para resolver efetivamente estas questões que vem, no mínimo, desmotivando as equipes de trabalho e propiciando que os mesmos procurem outras oportunidades de emprego.

IRPF x PROCESSO DECENAIIS/IPQ-BRASKEM

ÚLTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE AS PENDÊNCIAS DE IMPOSTO DE RENDA DOS TRABALHADORES PETROQUÍMICOS BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO COLETIVA, MOVIDA PELO SINDIPOLO, DAS GRATIFICAÇÕES DECENAIIS DA ANTIGA IPIRANGA PETROQUÍMICA SUCEDIDA PELA BRASKEM.

No ano de 2020, a Ação movida pelo SINDIPOLO, através de sua assessoria jurídica, resultou no pagamento a um grande grupo de trabalhadores que foi beneficiado pela Ação Coletiva **0000264-46.2011.5.04.0761**, mas que até hoje estão pendente de complementação de documentos e informações acerca dos recolhimentos de IRPF pela Braskem nos autos do processo.

A assessoria jurídica do Sindicato destaca que os valores inerentes ao IRPF retido na fonte de cada um dos trabalhadores fora pago pela empresa BRASKEM, no próprio processo, por meio de depósito judicial. Porém, o problema ocorrido não foi, assim, nem do SINDIPOLO, tampouco da empresa demandada, sendo que a determinação do recolhimento era da Vara do Trabalho de Triunfo, o que foi observado pela assessoria do Sindicato, ainda no início do ano de 2021, pós-recesso forense, realizando contatos com a Vara para buscar a comprovação, no processo, dos recolhimentos de IRPF.

BREVE RELATO

No dia 08/03/2021, muito antes de encerrar o prazo para as declarações de IRPF-2020 dos substituídos processuais, o SINDIPOLO foi taxativo ao juntar a relação de todos os beneficiários com os respectivos CPFs, para cobrar uma urgência da Vara do Trabalho de Triunfo na comprovação das DARFs individualizadas, que evitassem que os trabalhadores caíssem na malha fina da Receita Federal.

No dia 19/03/2021, a Vara determinou que a Caixa Econômica Federal - CEF realizasse os recolhimentos das DARFs dos trabalhadores nos termos devidos para fins de declaração de Imposto de Renda, certificando nos processos os valores individuais de IRPF. Contudo, a situação não avançou, pelo que a assessoria do SINDIPOLO já interveio nos autos postulando a resolução da situação ainda nos dias 27/04/21, 05/05/2021, 30/07/2021, e, por último, no dia 26/11/2021, desta vez requerendo ao Juízo que determine que a gerência da CEF cumpra a determinação no prazo a ser concedido,

sob pena de cometimento de crime de desobediência pela chefia.

ENCAMINHAMENTO

O processo foi concluso para o Juiz analisar nosso requerimento apenas no dia 17/12/2021 (data do último dia útil antes do recesso forense). Assim, o SINDIPOLO, através de sua assessoria jurídica, estará atenta e no aguardo que seja dada a decisão pelo Juiz, provavelmente no retorno do recesso ao final de janeiro de 2022.

Em caso de dúvidas os trabalhadores beneficiados neste Processo podem e devem buscar as respostas junto ao número exclusivo para envio de mensagens pelo WhatsApp **(51) 99880-9945** do escritório da Assessoria Jurídica do SINDIPOLO, o escritório Young, Dias, Lauxen e Lima – Advogados Associados, ou por telefone, no número **(51) 3589-5507**, mesmo durante a recesso forense da justiça. Além destes contatos, caso necessite, envie email para o SINDIPOLO (secretaria@sindipolo.org.br) ou procure um dos sindicalistas do SINDIPOLO.

REEMBOLSO DO AUXÍLIO-EDUCAÇÃO NA BRASKEM

No último dia 07/01 foi o limite para os trabalhadores na Braskem, que estudam ou têm seus familiares nesta condição, solicitarem o reembolso do Auxílio-Educação para receberem ainda no próximo **dia 25 de janeiro**.

Os trabalhadores que não conseguiram juntar os documentos e comprovantes de gastos com a educação para receber o reembolso ainda neste mês de janeiro, **poderão fazê-lo até o dia 04/02 e assim receber os respectivos valores até 25 de fevereiro**.

Importante lembrar que esta Cláusula do Acordo Coletivo de Tra-

balho - ACT (específica para os trabalhadores na Braskem) teve duas alterações. Uma delas foi que o Auxílio passou a ser reembolsado em QUATRO parcelas no ano, ou seja, de forma trimestral (antes era semestral). A outra alteração foi na Campanha Salarial de 2021, quando o valor do Auxílio foi corrigido em 10,78%, passando a ser de R\$ 5.330,24 ao ano, reembolsado em QUATRO parcelas de R\$ 1.332,56.

Esta Cláusula também assegura que se o valor das três primeiras parcelas não atingiram cada parcial, poderá ser solicitada na quarta parcela,

desde que não ultrapasse o valor total do ano. Veja no site do SINDIPOLO a íntegra da Cláusula no ACT.

O **AUXÍLIO-EDUCAÇÃO** é uma conquista dos trabalhadores Petroquímicos, embora ainda haja uma diferença colossal entre os valores praticados na Braskem em relação a Innova e Oxiteno. Sendo que na Arlanxeo, além do valor ser nos patamares da Innova/Oxiteno, ou seja, baixo, não está disponível a todos os trabalhadores. São questões como esta que teremos que tratar com mais firmeza na próxima Campanha Salarial.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL JUSTIÇA E DEMOCRACIA SERÁ EM JANEIRO, EM PORTO ALEGRE

O primeiro Fórum Social Mundial/Justiça e Democracia (FSM/JD) será realizado em Porto Alegre, de 26 a 30 de janeiro de 2022. Segundo as entidades organizadoras, o evento pretende ser “um movimento de resistência, de denúncia, de criação e de luta para a transformação do sistema de justiça, assim como de consolidação de instituições nele envolvidas e comprometidas com os valores da democracia, da dignidade e da justiça social”. Até o momento, integram a iniciativa mais de 160 movimentos e organizações de diversos segmentos da sociedade brasileira e internacional. A tradicional marcha de abertura será no dia 26/01.

CIDADANIA ATIVA - A união das entidades foi necessária para fazer frente aos ataques ao estado democrático de direito no Brasil, na América Latina e em outras partes do mundo. A ideia é que, através de uma cidadania ativa, organizada e mobilizada, se busque estancar as violações de direitos e construir uma nova sociedade, socialmente justa e ambientalmente sustentável.

REFLEXÕES E AMEAÇAS - O FSM/JD propõe uma reflexão sobre os diversos problemas que envolvem o sistema de justiça e suas conexões com as ameaças que pairam sobre a democracia no Brasil e em vários outros países. O encontro terá cinco eixos temáticos: 1) Capitalismo, desigualdades, relações sociais, mundos do trabalho e sistemas democráticos de Justiça; 2) Democracia, Arquitetura do Sistema de Justiça e as forças sociais; 3) Sistema de Justiça, Democracia e Direitos de grupos vulnerabilizados; 4) Democracia, comunicação, tecnologias e Sistema de Justiça; e, 5) Perspectiva transformadora do sistema de justiça e a centralidade da cultura nesse processo. Além das mesas com os temas eixos do encontro, terão, também, as atividades autogestionadas onde cada organização ou rede de organizações sociais participantes será responsável pela realização de suas atividades. Já há mais de 70 atividades inscritas.

MARCHA DE ABERTURA - No primeiro dia do encontro (26), será realizada a tradicional Marcha de Abertura e uma mesa especial com vítimas dos sistemas de justiça, com Luiz Inácio Lula da Silva (ex-presidente do Brasil), Fernanda Kaingang (indígena brasileira), Marinete da Silva (mãe de Marielle Franco, vereadora assassinada no RJ), Luis Nassif (jornalista vítima de assédio judicial) e Ana Paula Oliveira (Mãe de Manguinhos – movimento de familiares vítimas de violência policial no Rio de Janeiro).

Na plenária final do encontro, serão apresentadas as principais pautas, as moções e os programas de ação, além de propostas de mobilização e agendas de lutas para o próximo período.

O SINDIPOLO convida a Categoria Petroquímica Gaúcha a participar de mais esta edição do FSM e a conferir a programação e mais informações sobre a atividade no endereço <https://fsmjd.org/>



LEITURA - UM BOM REMÉDIO

Dia 07 de janeiro é comemorado o dia do leitor

Ninguém nasce sendo um leitor. O interesse pela literatura é algo que se desenvolve no ser humano através ao longo do tempo, a partir de influências positivas relacionadas ao ato de ler. O hábito da leitura é importante para exercitar as capacidades de comunicação, interpretação e de cognição das pessoas.

Vivemos tempos de grandes angústias e aflições por conta da pandemia com perdas de parentes e amigos queridos, pelo desemprego, perda de direitos trabalhistas e previdenciários entre outros problemas sociais. No caso da pandemia, o medo de contrair o vírus e a incerteza de como nosso organismo irá reagir caso infectado gera preocupação e sofrimento. A prática da leitura pode ser uma importante aliada para minimizar esta angústia e manter a mente sadia.

Em homenagem ao Dia do Leitor e em consonância com o Janeiro Branco, o SINDIPOLO traz como dica de leitura o livro PENSAR BEM, SENTIR-SE BEM de Walter Riso.

No livro autor ensina algumas maneiras de nos livrarmos das armadilhas de nossa mente, quebrando a corrente de pensamentos negativos que nos atrapalham no dia a dia, seja no trabalho, nas relações afetivas ou na vida em família. Porque a vida é muito boa para ser desperdiçada com tanto mal-estar. E acredite, é possível fazer mudanças, e para melhor.

➔ Você evita entrar em relacionamentos porque acha que as pessoas vão sempre magoá-lo?

➔ Você fica tenso ao conversar com seu colega de trabalho porque tem certeza de que ele o odeia?

➔ Será que essas situações são sempre verdadeiras ou será que é sua mente que o está boicotando e fazendo você acreditar nisso?

No livro Pensar bem, sentir-se bem, o psicólogo Walter Riso mostra que muitas vezes nossos problemas decorrem de crenças distorcidas que guardamos em nossa mente. Insistimos que essas crenças são verdades absolutas, quando, na realidade, a história pode ser bem diferente.

JANEIRO BRANCO 2022

Neste mês de janeiro, será a 9ª edição da Campanha em prol da construção de uma cultura da Saúde Mental na humanidade, com o tema “O mundo pede saúde mental”. Em tempos de pandemia e suas variantes com profundas repercussões na Saúde Mental de todos os indivíduos das nossas sociedades o SINDIPOLO estará destacando questões relativas ao “Janeiro Branco” à Categoria para inspirá-la a pensar sobre assuntos fundamentais à qualidade de vida no trabalho e em todos os lugares.